

3

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS: INTEGRAÇÃO DE ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

► **Bárbara Monique Alves Desidério**

Psicóloga, pós-graduada em Neuropsicologia, Mestranda em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

id <https://orcid.org/0009-0008-7435-0747>

► **Carlos Roberto Nogueira dos Santos**

Graduando em Medicina, Afya Faculdade de Ciências Médicas

id <https://orcid.org/0000-0003-0229-8608>

► **Charles Rangel de Deus Vieira**

Mestre em Administração com Foco em Gestão Escolar, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Iguaçu, Must University - Flórida-EUA / Universidade do Amazonas (UNAMA)

id <https://orcid.org/0009-0005-6706-8696>

► **Leidiane Muniz Meira**

Graduanda em Medicina, Universidade Federal de São João del-Rei - Campus Dom Bosco (UFSJ - CDB)

id <https://orcid.org/0009-0000-7531-044X>

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos neurológicos representam um grande desafio para os sistemas de saúde, exigindo abordagens terapêuticas integradas e personalizadas. A reabilitação e o manejo clínico dessas condições desativaram o trabalho de diferentes especialidades para melhorar a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios e desafios da abordagem multiprofissional no tratamento dos transtornos neurológicos, enfatizando a importância da integração de estratégias terapêuticas para melhorar os resultados clínicos e funcionais dos pacientes.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada na estratégia PICO, com pesquisa em bases de dados como PubMed, BVS, LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordavam intervenções multiprofissionais no tratamento de doenças neurológicas.. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que a atuação conjunta de médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e neuropsicólogos resulta em melhoria significativa dos avanços clínicos, redução de complicações e maior independência funcional dos pacientes. Modelos assistenciais que promovem a interdisciplinaridade favorecendo um planejamento terapêutico mais eficaz e individualizado. No entanto, desafios como a fragmentação dos serviços de saúde e a dificuldade na comunicação entre equipes ainda limitam a implementação dessa abordagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adoção de uma abordagem multiprofissional no tratamento de transtornos neurológicos é essencial para melhorar a qualidade da assistência e os resultados clínicos. A superação dos desafios existentes requer investimentos em políticas públicas que favoreçam a colaboração entre diferentes especialidades, garantindo um pelo menos.

PALAVRAS-CHAVES: Distúrbio Neurológico; Equipe de Assistência ao Paciente; Prestação Integrada de Cuidados de Saúde; Reabilitação Neurológica

3

MULTIPROFESSIONAL APPROACH IN THE TREATMENT OF NEUROLOGICAL DISORDERS: INTEGRATION OF THERAPEUTIC STRATEGIES

ABSTRACT

INTRODUCTION: Neurological disorders represent a major challenge for healthcare systems, requiring integrated and personalized therapeutic approaches. The rehabilitation and clinical management of these conditions has triggered the work of different specialties to improve patients' functionality and quality of life.

OBJECTIVE: To analyze the benefits and challenges of the multi-professional approach in the treatment of neurological disorders, emphasizing the importance of integrating therapeutic strategies to improve patients' clinical and functional outcomes.

METHODOLOGY: This is an integrative literature review, based on the PICO strategy, with a search in databases such as PubMed, BVS, LILACS and SciELO. Articles published between 2020 and 2025 that addressed multiprofessional interventions in the treatment of neurological diseases were selected..

RESULTS AND DISCUSSION: The results indicate that the joint work of physicians, physiotherapists, occupational therapists, speech therapists and neuropsychologists results in a significant improvement in clinical progress, a reduction in complications and greater functional independence for patients. Care models that promote interdisciplinarity favor more effective and individualized therapeutic planning. However, challenges such as the fragmentation of health services and difficulties in communication between teams still limit the implementation of this approach. **FINAL CONSIDERATIONS:** The adoption of a multi-professional approach in the treatment of neurological disorders is essential for improving the quality of care and clinical outcomes. Overcoming the existing challenges requires investment in public policies that favor collaboration between different specialties, guaranteeing at least one of them.

KEYWORDS: Patient Care Team; Delivery of Health Care, Integrated; Neurological Rehabilitation; Nervous System Diseases

INTRODUÇÃO

Os transtornos neurológicos representam um dos maiores desafios para os sistemas de saúde devido à sua complexidade clínica e ao impacto significativo na qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Essas condições englobam uma ampla gama de patologias, como acidente vascular cerebral (AVC), doença de Parkinson, esclerose múltipla, epilepsia e transtornos neurodegenerativos, que frequentemente exigem intervenções terapêuticas diversificadas e contínuas. O tratamento dessas doenças não requer apenas o controle dos sintomas, mas também a promoção da funcionalidade, reabilitação e adaptação do paciente às suas limitações, tornando essencial uma abordagem multiprofissional (Farias *et al.*, 2024).

A integração de diferentes áreas da saúde no manejo dos transtornos neurológicos tem sido mostrada fundamental para melhorar os resultados terapêuticos. A atuação conjunta de médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, psicólogos e outros profissionais contribui para um cuidado mais holístico e personalizado. Essa abordagem multidisciplinar visa não apenas a mitigação dos sintomas neurológicos, mas também a reabilitação funcional e a reintegração social do paciente, promovendo uma melhoria significativa em sua qualidade de vida e independência (Ferigollo; Kessler, 2017).

A justificativa para a abordagem multiprofissional no tratamento dos transtornos neurológicos baseia-se na necessidade de estratégias terapêuticas complementares, que atendam às múltiplas dimensões do adoecimento neurológico. Evidências científicas demonstram que uma combinação de tratamentos médicos, fisioterapêuticos e psicossociais pode reduzir complicações, minimizar incapacidades e potencializar a recuperação dos pacientes. Além disso, a integração entre as diferentes especialidades permite um planejamento terapêutico mais eficaz e individualizado, considerando as necessidades específicas de cada caso (Silva Júnior, 1958).

Apesar dos avanços no conhecimento e na prática clínica, ainda existem desafios na implementação da abordagem multiprofissional, tais como a fragmentação dos serviços de saúde, dificuldades de comunicação entre os profissionais e a falta de protocolos integrados. A superação desses obstáculos exige um modelo assistencial que favoreça a colaboração interdisciplinar, com estratégias organizacionais que facilitem a coordenação dos cuidados e o compartilhamento de informações entre os membros da equipe (Almeida *et al.*, 2018).

O objetivo principal deste estudo é analisar os benefícios e desafios da abordagem multiprofissional no tratamento dos transtornos neurológicos, enfatizando a importância da integração de estratégias terapêuticas para melhorar os resultados clínicos e funcionais dos pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, buscando identificar e analisar a produção científica acerca da abordagem multiprofissional no tratamento de transtornos neurológicos, com ênfase na integração de estratégias terapêuticas. A revisão posterior às diretrizes metodológicas propostas por Souza, Silva e Carvalho (2010) e Mendes, Silveira e Galvão (2008), compreendendo seis etapas fundamentais: identificação do tema e formulação da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; definição das informações extraídas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos incluídos; interpretação e síntese dos resultados; e apresentação da revisão.

A formulação da questão norteadora foi orientada pela estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação, Resultados), conforme apresentado no **Quadro 1**.

Quadro 1. Estratégia PICO

ELEMENTO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO NO ESTUDO
P (População)	Pacientes com transtornos neurológicos	incluindo doenças neurodegenerativas, lesões cerebrais adquiridas e transtornos do desenvolvimento neurológico.
I (Intervenção)	Abordagem multiprofissional e estratégias terapêuticas	Intervenções conduzidas por diferentes profissionais de saúde, como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, neuropsicólogos e médicos especialistas.
C (Comparação)	Abordagem tradicional ou não especificada	Comparação com tratamentos realizados sem equipe multiprofissional ou com atuação limitada de profissionais especializados
O (Desfechos)	Melhoria nos resultados clínicos e qualidade de vida	Avaliação de melhoria funcional, recuperação neuromotora, ganhos cognitivos, adaptação social e impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Fonte: Autores, 2025

Dessa forma, definiu-se a seguinte questão de pesquisa: “Quais são as contribuições da abordagem multiprofissional na integração de estratégias terapêuticas para o tratamento de transtornos neurológicos?”

A coleta de dados foi realizada em bases de dados reconhecidas internacionalmente, incluindo PubMed (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* - MEDLINE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com acesso às bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), além da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)

Para garantir a seleção dos estudos mais relevantes, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), tais como: Distúrbios Neurológicos, Reabilitação

Multidisciplinar e Neuropsicologia. O cruzamento dos descritores foi realizado por meio do operador booleano “AND”, garantindo maior precisão na busca.

Os critérios de inclusão foram estabelecidos para abranger estudos primários que abordassem a atuação multiprofissional no tratamento de transtornos neurológicos, com ênfase na integração de diferentes estratégias terapêuticas. Foram selecionados apenas estudos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos duplicados, teses e dissertações, estudos de caso isolados e publicações que não detalhavam a abordagem multiprofissional.

A seleção dos estudos avançados de acordo com a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Inicialmente, foram identificados os artigos por meio dos segmentos dos descritores. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão. Em seguida, os artigos selecionados foram lidos na íntegra para análise aprofundada.

A análise dos dados foi estruturada de acordo com categorias temáticas relacionadas à abordagem multiprofissional, organizando-se em um quadro com informações sobre o título, ano de publicação, autores, área de contribuição, descrição da contribuição e profissionais envolvidos. Os achados foram agrupados conforme as principais áreas envolvidas no tratamento multiprofissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhorar a compreensão, podem ser utilizados gráficos, tabelas, figuras, fotografias, entre outros recursos visuais. Todos os elementos gráficos, incluindo aqueles criados pelos próprios autores, devem conter a devida referência à fonte.

O autor deve fazer a exposição e uma discussão teórica do que foi utilizada para entender o problema, confrontando-as com a dúvida investigada.

Quadro 1. Abordagem multiprofissional no tratamento de transtornos neurológicos

TÍTULO	AUTOR/ANO	ÁREA DE CONTRIBUIÇÃO	DESCRIÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Paralisia Supranuclear Progressiva - Síndrome de Steelerichardson-Olszewski - importância do cuidado no controle de sinais e sintomas	(Soler <i>et al.</i> , 2019)	Doenças neurodegenerativas	Destaque para a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no cuidado de pacientes com paralisia supranuclear progressiva.	Neurologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos
Tempo de trânsito oral na criança com acometimento	(Cola <i>et al.</i> , 2020)	Disfagia em crianças com acometimento	Avaliação do tempo de trânsito oral total em	Fonoaudiólogos, pediatras,

neurológico indicada à gastrostomia			crianças com indicação de gastrostomia, enfatizando a importância da equipe multidisciplinar.	gastroenterologistas, terapeutas ocupacionais
Narcolepsia na Infância: A Atuação Multidisciplinar com a Psicologia do Sono do Diagnóstico ao Tratamento em um Relato de Caso	(Medeiros; Silva; Almondes, 2022)	Distúrbios do sono em crianças	Demonstração da importância da equipe multidisciplinar para o diagnóstico diferencial e tratamento da narcolepsia na infância.	Psicólogos do sono, neurologistas,
Predictors of six-month change in health-related quality of life in people with multiple sclerosis: A secondary data analysis of a randomized controlled trial	(Patt <i>et al.</i> , 2024)	Qualidade de vida em pacientes com esclerose	Identificação de fatores que influenciam a qualidade de vida de pacientes com esclerose múltipla submetidos a reabilitação multidisciplinar.	Neurologistas, fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais
Evaluating the Evidence Behind Multidisciplinary Roles for A Multiple Sclerosis Unit: A Systematic Literature Review	(Michael; Hugh; Guido, 2025)	Equipes multidisciplinares em unidades de esclerose múltipla	Análise do impacto das equipes multidisciplinares no tratamento de esclerose múltipla, destacando profissionais essenciais.	Neurologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos
The Role of Neuropsychology in Traumatic Brain Injury: Comprehensive Literature Review	(Halalmeh <i>et al.</i> , 2024)	Reabilitação neuropsicológica em lesão cerebral traumática	Exploração do papel da neuropsicologia na avaliação e reabilitação de pacientes com lesão cerebral	Neuropsicólogos, neurologistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais

Fonte: Autores, 2025

Importância da Abordagem Multiprofissional no Tratamento de Transtornos Neurológicos

A abordagem multiprofissional é essencial no tratamento da dislexia, um transtorno que afeta mais de 10% da população brasileira (ABD). Muitas vezes confundida com falta de interesse, a dislexia exige estratégias pedagógicas adaptativas (Alves, 2020).

Os estudos revisados reforçam que a abordagem multiprofissional é fundamental para um tratamento mais abrangente dos transtornos neurológicos. O estudo de Patt *et al.* (2024) destaca que a reabilitação multidisciplinar melhora significativamente a qualidade de vida de pacientes com esclerose múltipla, principalmente quando a equipe inclui neurologistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e psicólogos. Da mesma forma, Michael, Hugh e Guido (2025) apontam que as unidades de esclerose múltipla que adotam

um modelo multiprofissional apresentam melhores desfechos clínicos e redução do impacto da doença sobre a funcionalidade dos pacientes.

Além disso, o estudo de Halalmeh *et al.* (2024) reforça a relevância da neuropsicologia na reabilitação de pacientes com lesão cerebral traumática, enfatizando que a avaliação neuropsicológica deve ser integrada ao plano terapêutico para melhor compreensão das dificuldades cognitivas e emocionais dos pacientes.

Nesse contexto, a importância da abordagem multiprofissional não se restringe apenas à reabilitação de lesões cerebrais traumáticas, mas também se estende aos transtornos de aprendizagem, como a dislexia, que afeta entre 5% e 17% da população mundial, com uma prevalência superior a 10% no Brasil (ABD). Muitas vezes, a dislexia é confundida com falta de interesse ou dificuldade intelectual, quando, na realidade, trata-se de um transtorno neurológico específico que requer métodos de ensino adaptativos. Segundo Lima (2020) e Signor (2015), a diversificação das estratégias pedagógicas e de avaliação é essencial para garantir um ensino de qualidade para esses alunos.

Além dos transtornos de aprendizagem, a abordagem multidisciplinar também desempenha um papel essencial no suporte a indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nos últimos anos, as abordagens terapêuticas para o TEA vêm se tornando cada vez mais integradas e personalizadas, combinando instruções tecnológicas, comportamentais, farmacológicas e psicossociais. Tecnologias como realidade virtual e inteligência artificial auxiliam no desenvolvimento social e cognitivo, enquanto terapias comportamentais e sensoriais contribuem para a regulação emocional (Oliveira *et al.*, 2024).

Impacto da Terapia Fonoaudiológica e Neuropsicológica na Reabilitação Neurológica

A fonoaudiologia e a neuropsicologia desempenham papéis centrais na reabilitação de transtornos neurológicos, principalmente na recuperação de funções cognitivas e motoras. O estudo de Cola *et al.* (2020) investigou o tempo de trânsito oral em crianças com comprometimento neurológico e indicadas para gastrostomia, ressaltando a importância da intervenção fonoaudiológica precoce para evitar complicações nutricionais e melhorar a deglutição.

Por outro lado, Medeiros, Silva e Almondes (2022) analisaram a atuação da psicologia do sono no diagnóstico e tratamento da narcolepsia infantil, demonstrando que a combinação de terapia cognitivo-comportamental e acompanhamento neuropsicológico melhora significativamente o manejo da doença e reduz os impactos sobre a vida acadêmica e social das crianças.

Além das disciplinas fonoaudiológicas e neuropsicológicas, uma abordagem multidisciplinar também se mostra essencial no manejo da dor crônica em pacientes com transtornos neurológicos, promovendo melhores resultados na reabilitação. De acordo com Guimarães *et al.* (2024), uma combinação de disciplinas farmacológicas e não farmacológicas, como fisioterapia, terapia cognitivo-comportamental, acupuntura e dietas anti-inflamatórias, potencializa os efeitos do tratamento da dor neuropática. Especificamente, a farmacoterapia, especialmente com o uso de anticonvulsivantes, reduz a dor, mas apresenta maior eficácia

quando associada a estratégias complementares. A fisioterapia, por sua vez, contribui para a reabilitação funcional, enquanto a terapia cognitivo-comportamental auxilia na regulação emocional dos pacientes. Além disso, terapias complementares, como a acupuntura, favorecem a redução da dor e o bem-estar geral.

Por fim, a reabilitação neuropsicológica pediátrica é essencial para recuperar funções cognitivas em crianças com transtornos neurológicos. Segundo Santos (2005), essa abordagem considera a plasticidade neural e adapta as funções afetadas às demandas do ambiente. A interdisciplinaridade entre neuropsicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas fortalece a reabilitação. Assim, estratégias personalizadas promovem maior autonomia e mel.

Qualidade de Vida e Efetividade da Reabilitação Multidisciplinar

A efetividade da reabilitação multidisciplinar também é evidenciada pelo impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes. O estudo de Patt *et al.* (2024) revelou que programas de reabilitação baseados em abordagem interdisciplinar proporcionam melhora significativa tanto nos aspectos físicos quanto psicológicos da esclerose múltipla. A integração entre fisioterapia, terapia ocupacional e intervenção psicológica contribui para o aumento da autonomia e da participação social dos pacientes.

Da mesma forma, a revisão sistemática de Michael, Hugh e Guido (2025) enfatiza que unidades especializadas na atenção multiprofissional obtêm melhores resultados clínicos em comparação a abordagens convencionais. A articulação entre especialidades permite a criação de protocolos mais eficazes, favorecendo a recuperação dos pacientes e minimizando sequelas.

Além dos benefícios físicos e psicológicos já mencionados, a literatura destaca a relevância do trabalho em equipe na reabilitação, garantindo uma abordagem integrada e centrada no paciente. Segundo Queiroz e Araujo (2009), a transição do modelo biomédico para o biopsicossocial reforça a importância da cooperação interdisciplinar na recuperação funcional e na reinserção social dos indivíduos. A adoção de estratégias colaborativas favorecendo uma comunicação eficiente entre os profissionais de saúde, diminuindo falhas no atendimento e potencializando os estágios clínicos.

A atuação conjunta da equipe multiprofissional também é essencial na reabilitação de pacientes críticos, como evidenciado por Chagas *et al.* (2024), que ressaltam a importância da cooperação entre médicos, fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos e terapeutas ocupacionais na recuperação de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. A mobilização precoce e o suporte psicossocial não apenas minimizam as complicações secundárias, mas também promove uma recuperação mais rápida e eficaz, reforçando a necessidade de protocolos de cuidados integrados e de uma comunicação fluida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa analisa a relevância da abordagem multiprofissional no tratamento de transtornos neurológicos, evidenciando como a integração de estratégias terapêuticas pode impactar positivamente os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Os resultados confirmam que a colaboração entre diferentes especialidades permite intervenções mais abrangentes, personalizadas e eficazes, contribuindo para a reabilitação funcional e a reinserção social dos indivíduos acometidos por essas condições.

Dentre as principais contribuições do estudo, destaca-se a importância da interdisciplinaridade na otimização dos tratamentos, na mitigação de complicações e na melhoria dos indicadores de bem-estar dos pacientes. Além disso, os modelos assistenciais baseados na atuação multiprofissional apresentam vantagens significativas em relação às abordagens fragmentadas, uma vez que promovem maior eficiência do cuidado e favorecem a troca de conhecimento entre os profissionais de saúde.

Em síntese, este estudo reforça a relevância da abordagem multiprofissional no contexto da saúde neurológica, destacando seu potencial para transformar a assistência e promover melhores resultados terapêuticos. Ao ampliar o entendimento sobre essa estratégia, esperamos contribuir para a formulação de políticas públicas e práticas clínicas que fortaleçam a atenção integral e humanizada aos pacientes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. F. DE *et al.* Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, v. 42, n. spe1, p. 244–260, set. 2018.

CHAGAS, K. V. B. L. *et al.* A importância da equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes críticos: avaliando a colaboração entre profissionais de saúde na reabilitação de pacientes de UTI. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 174–183, 4 jan. 2024.

COLA, P. C. *et al.* Tempo de trânsito oral na criança com acometimento neurológico indicada à gastrostomia. **CoDAS**, v. 32, n. 2, 2020.

FARIAS, E. C. M. DE H. *et al.* Impactos das doenças neurológicas na qualidade de vida. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 3, p. e3623, 13 mar. 2024.

FERIGOLLO, J. P.; KESSLER, T. M. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional - prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. **Revista CEFAC**, v. 19, n. 2, p. 147–158, mar. 2017.

GUIMARÃES, M. H. D. *et al.* Abordagem multidisciplinar no tratamento da dor crônica em pacientes com transtornos neurológicos: integração de terapias para melhoria da qualidade de vida. **CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES**, v. 17, n. 13, p. e13290, 3 dez. 2024.

HALALMEH, D. R. *et al.* The Role of Neuropsychology in Traumatic Brain Injury: Comprehensive Literature Review. **World Neurosurgery**, v. 183, p. 128–143, mar. 2024.

LIMA, W. C. B. DE. Dislexia: o mundo das palavras; um distúrbio neurológico. **São Paulo**, 2020.

MEDEIROS, M. R. B.; SILVA, R. C. L. M. DA; ALMONDES, K. M. DE. Narcolepsia na Infância: A Atuação Multidisciplinar com a Psicologia do Sono do Diagnóstico ao Tratamento em um Relato de Caso. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 42, 2022.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, dez. 2008.

MICHAEL, S.; HUGH, K.; GUIDO, G. Evaluating the Evidence Behind Multidisciplinary Roles for A Multiple Sclerosis Unit: A Systematic Literature Review. **Multiple Sclerosis and Related Disorders**, p. 106342, fev. 2025.

OLIVEIRA, D. M. *et al.* Abordagens Avançadas no Tratamento do Transtorno do Espectro Autista. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 564–582, 3 set. 2024.

PATT, N. *et al.* Predictors of six-month change in health-related quality of life in people with multiple sclerosis: A secondary data analysis of a randomized controlled trial. **Multiple Sclerosis and Related Disorders**, v. 90, p. 105826, out. 2024.

QUEIROZ, E.; ARAUJO, T. C. C. F. DE. Trabalho de equipe em reabilitação: um estudo sobre a percepção individual e grupal dos profissionais de saúde. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 19, n. 43, p. 177–187, ago. 2009.

SANTOS, F. H. DOS. Reabilitação neuropsicológica pediátrica. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 25, n. 3, p. 450–461, 2005.

SIGNOR, R. Dislexia: uma análise histórica e social. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 15, n. 4, p. 971–999, dez. 2015.

SILVA JÚNIOR, J. A. C. DA. Reabilitação de doentes neurológicos. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 16, n. 1, p. 41–46, mar. 1958.

SOLER, V. M. *et al.* Paralisia Supranuclear Progressiva - Síndrome de Steelerichardson-Olszewski - importância do cuidado no controle de sinais e sintomas. **CuidArte, Enferm**, 2019.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, mar. 2010.